

Série de Seminários via Internet (Webinar) do RUFORUM (2020)

Nota Introdutória da 2ª Palestra Via Internet (Webinar)

Data: 19 de Junho de 2020

Horário: 15.00-17.00 África Oriental Horário Padrão

Re-imaginando o ensino superior na África no “novo padrão normal”

As pandemias globais, por sua própria natureza, são perturbadoras e desencadeiam mudanças sociais e econômicas radicais. A pandemia do COVID-19, certamente prejudicou o ensino superior no contexto global. As projeções indicam que implicações do médio a longo prazo da pandemia do COVID-19, que variam de cinco ou mais anos, com efeitos imediatos de interrupção a curto prazo, que já se estendem por pelo menos dois anos para estabilizar. Com base no SARS anterior, o ensino superior levou pelo menos dois anos para se recuperar do surto, mas a devastação não foi tão extensa para as economias e sistemas como COVID-19 fez no presente. Dependendo da região, as previsões mostram um declínio potencial de 15%-25% no total de matrículas no sector de ensino superior no curto prazo¹.

Certamente, as pendências foram reais; as consequências econômicas do vírus já afectaram a remuneração do pessoal, em algumas universidades suspendendo os contratos; afectando posições dos trabalhadores ocasionais, adjuntos e temporários. Universidades privadas e instituições de ensino superior foram mais afectadas, pois dependem amplamente das mensalidades como principais fontes de receita. Dentro dessa confusão, as universidades e outras instituições de ensino tiveram que se ajustar rapidamente, embora a taxas diferenciadas, mas os alunos e os pais também tiveram que redefinir a 'sala de aulas' e as responsabilidades no 'novo espaço de aprendizado', além de encontrar novos empregos ou manter a escola já existentes. Por enquanto, muitas instituições ainda estão reagindo ao desafio, a realidade da transformação está tomando forma e / ou despertando aqueles que acham que haverá um retorno ao normal. Nas últimas duas semanas, as universidades começaram a fornecer à equipe acadêmica treinamento intensivo no ensino em tempo real. Essa pressa levanta a questão: as universidades são centros de inovação, o que têm feito desde o avanço da internet e a competitividade da quarta revolução industrial?

As inovações em resposta ao COVID-19 são fortemente necessárias em todas as esferas, inclusive no ensino superior, para superar as restrições actuais e do projecto de que o 'novo normal' está convergindo para a humanidade. Isso reactiva o papel central desempenhado pelas universidades na produção do calibre e da diversidade de graduados que são necessários na economia hoje e amanhã. Considerando que o ensino superior é uma aspiração importante para muitos jovens e um instrumento crítico para o emprego na economia global do conhecimento, as actuais rupturas impostas pelo COVID-19 exigem a reinvenção do estado do ensino superior. É

fundamental reimaginar o ensino superior actual para reformular o futuro, em especial para resiliência a rupturas futuras, mas também para minimizar os potenciais desafios sociais, políticos e económicos que um sistema de ensino superior ineficaz gera. Isso ocorre porque a actual pandemia do COVID-19 e outras possíveis epidemias e pandemias que virão criarão sociedades com jovens e graduados desmotivados e carentes.

Esta palestra via internet (webinar) sobre como reimaginar o ensino superior na África no 'novo normal' explora questões sobre: (i) inovações para ensinar e aprender e fechar o fosso digital; (ii) recursos financeiros de instituições de ensino superior - universidades; (iii) inovações para universidades engajadas - redefinindo o engajamento político-universitário - comunidade - sector privado; e (iv) identificar oportunidades imediatas e de longo prazo para as universidades responderem a interrupções nos sistemas e instituições de ensino.

Data: 19 de Junho de 2020

Horário: 15.00h-17.00h África Oriental Horário Padrão

:

Moderadora: Dr Lucy Heady, Directora Executiva, Educação da África Sub-Saariana

Panelistas

1. Dr. Albert Nsengiyumva, Secretário Executivo, ADEA, Abidjan- Costa de Marfim
2. Prof. Amon Murwira, Ministro do Ensino Superior, Harare- Zimbabue
3. Prof. Adam Habib, Vice Chanceler, WITS, África do Sul
4. Dr Halil Dundar, Gestor da Prática Educacional, Banco Mundial, Washington-EUA
5. Prof. Tanko Mouhamadou, Fundação do Grupo Ponte, Bruxelas -Bélgica

Palestrante

1. Dr. Frannie Léautier, Sócio Sênior, Grupo da Ponte Sul, Kigali-Ruanda

Contactos das Pessoas do Secretariado do RUFORUM: f.otto@ruforum.org & e.adipala@secretariat.org